

Rolando Boldrin & Lourdinha Pereira - Minha Viola

tom:

Intro: E Gbm G E

Minha viola

Tá chorando com razão

Com saudade da malvada

Que roubou meu coração

Minha viola

Tá chorando com razão

Com saudade da malvada

Que roubou meu coração

Eu não respeito cantador que é respeitado

Que no samba improvisado, me quiser desafiar

Inda outro dia, fui cantar no galinheiro

O galo andou o mês inteiro, sem vontade de cantar

Nesta cidade todo mundo se acautela

Com a tal de febre amarela, que não cansa de matar

E a dona Chica, que anda atrás de mau conselho

Pinta o corpo de vermelho

Pro amarelo, não pegar

Minha viola

Tá chorando com razão

Com saudade da malvada

Que roubou meu coração

Minha viola

Tá chorando com razão

Com saudade da malvada

Que roubou meu coração

Eu tenho um sogro cansado dos regabofe

Que procurou o Voronoff, doutor muito creditado

E andam dizendo que o enxerto foi de gato

Pois ele pula de quatro, miando pelos telhado

Aonde eu moro, tem o Bloco dos Filantes

Que quase, a todo instante

Um cigarro vem filar

E os danados, vem bancando o inteligente

Diz que estão com dor de dente

Que o cigarro faz passar

B7 E
Eu já jurei, não jogar com seu Saldanha
B7
Que diz sempre que me ganha
E
No tal jogo do bilhar
B7 E
Sapeca o taco na bola de tal maneira
B7 E
Que eu espero a noite inteira, pras bola carambolar
Ebm7 Ab7 Dbm7
Conheço um velho, que tem a grande mania
Dbm Gb B E
De fazer economia, pra modelo de seus filhos
Ebm7 Ab7 Dbm7
Não usa prato, nem moringa, nem caneca
Dbm Gb
E quando senta, é de cueca
B E
Prá não gastar os fundilhos
B7
Minha viola
Abm7
Tá chorando com razão
Db7 Gb7
Com saudade da malvada
B7 E
Que roubou meu coração
B7
Minha viola
Abm7
Tá chorando com razão
Db7 Gb7
Com saudade da malvada
B7 E
Que roubou meu coração
B7
Minha viola
Abm7
Tá chorando com razão
Db7 Gb7
Com saudade da malvada
B7 E
Que roubou meu coração
B7 E
Eu tenho um sogro cansado dos regabofe
B7 E
Que procurou o Voronoff, doutor muito creditado
B7 E
E andam dizendo que o enxerto foi de gato
B7 E
Pois ele pula de quatro, miando pelos telhado
Ebm7 Ab7 Dbm7
Aonde eu moro, tem o Bloco dos Filantes
Dbm Gb
Que quase, a todo instante
B E
Um cigarro vem filar
Ebm7 Ab7 Dbm7
E os danados, vem bancando o inteligente
Dbm Gb
Diz que estão com dor de dente
B E
Que o cigarro faz passar

Acordes

